

## FILM AND MEDIA ARTS AT CIAC

### CINEMA E MÉDIA ARTE NO CIAC

Arts and Communication Research Centre of the University of Algarve  
Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve

#### MIRIAN TAVARES

##### Cinema e Média Arte no CIAC

Criado em 2008, o CIAC é uma unidade de investigação avaliada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Congrega investigadores da Universidade do Algarve (instituição de acolhimento), da Escola Superior de Teatro e Cinema (Instituto Politécnico de Lisboa), do Instituto Superior da Maia, do Instituto Politécnico de Santarém, do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas e da Universidade Aberta.

Esta Unidade de I&D tem vindo a desenvolver investigação inovadora na área dos estudos artísticos (artes visuais, cinema, teatro) e culturais, da comunicação e, mais recentemente, dos estudos literários (arquivos digitais, edições críticas digitais). Tem por objetivos desenvolver investigação aplicada e redes de investigação em artes e comunicação, assim como implementar laboratórios de criação artística nas áreas do Teatro, Cinema e outras artes, nomeadamente na região do Mediterrâneo.

Recentemente, uma dezena de investigadores doutorados do CIAC, criaram o Grupo de Trabalho em Estudos Fílmicos, coordenado por Jorge Carrega. Organizado em 3 linhas de pesquisa: “História (s) do Cinema em Portugal”; “Cinema(s) do Mediterrâneo” e “Cinema e outras Artes”, este Grupo de Trabalho procura estimular a produção científica em torno da 7ª arte e contribuir para a disseminação do conhecimento produzido no CIAC, através do desenvolvimento de projetos de investigação, organização de eventos de cariz científico, e organização de publicações científicas, assim como o estabelecimento de parcerias com instituições culturais e educativas ao nível local e nacional.

*Mirian Tavares é Professora Associada da Universidade do Algarve. Doutorada em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Universidade Federal da Bahia), tem desenvolvido o seu trabalho de investigação e de produção teórica em domínios relacionados com o Cinema, Literatura e outras Artes, bem como nas áreas de estética fílmica e artística. Como professora da Universidade do Algarve, participou na elaboração do projeto de licenciatura em Artes Visuais, do mestrado e doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes e do doutoramento em Média-Arte Digital. Atualmente é Coordenadora do CIAC e Vice-coordenadora do Doutoramento em Média-Arte Digital.*

*Tem participado de projetos e estudos internacionais: como o British Film Institute – Project European Film Literacy e é membro do Conselho*

#### MIRIAN TAVARES

##### Film and Media Arts at CIAC

Created in 2008, CIAC is a research unit evaluated by the Foundation for Science and Technology. It brings together researchers from the University of Algarve (host institution), the Higher School of Theater and Cinema (Lisbon Polytechnic Institute), the Maia Higher Institute, the Santarem Polytechnic Institute, the Higher Institute of Advanced Technologies, and the Open University.

This R&D Unit has been developing innovative research in the field of artistic (visual arts, cinema, theatre) and cultural studies, communication and, more recently, literary studies (digital archives, digital critical editions). It aims to develop applied research and research networks in arts and communication, as well as implement artistic creation laboratories in the areas of Theatre, Cinema and other arts, namely in the Mediterranean region.

Recently, a dozen researchers from CIAC created the Film Studies Group, coordinated by Jorge Carrega. Organized in 3 lines of research: “History(s) of Cinema in Portugal”; “Mediterranean Cinema(s)” and “Cinema and other Arts”, this research Group seeks to stimulate scientific production around the 7th art and contribute to the dissemination of knowledge produced at CIAC, through the development of research projects, organization of scientific events, and organization of scientific publications, as well as the establishment of partnerships with cultural and educational institutions at the local and national level.

*Mirian Tavares is Associate Professor at the University of Algarve. With a PhD in Contemporary Communication and Culture (Federal University of Bahia), she has been developing her research work and theoretical production in fields related to Cinema, Literature and other Arts, as well as in the areas of film and artistic aesthetics. As a professor at the University of Algarve, she participated in the elaboration of the degree project in Visual Arts, the master’s and doctorate in Communication, Culture and Arts and the doctorate in Digital Media-Art. She is currently Coordinator of the CIAC and Vice-Coordinator of the Doctorate in Digital Media-Art.*

*She has participated in international projects and studies: such as the British Film Institute – Project European Film Literacy and is a member of the Scientific Council of EUROMEDUC; the Scientific Council of ARTECH (International Conference on Digital Art); the Editorial Board of the International Journal of Art and Culture Technology (IJACT) and the*

*Científico da EUROMEDUC; do Conselho Científico da ARTECH (Conferência Internacional em Arte Digital); do Conselho Editorial da Revista Internacional de Tecnologia da Arte e Cultura (IJACT) e do Conselho de Revisão Editorial da Revista Internacional de Arte, Cultura e Tecnologias de Design (IJACDT).*

## **BRUNO MENDES DA SILVA** **Entre Neblina e Caminhar No Gelo**

Novembro de 1974. Werner Herzog recebeu uma chamada de Paris. A sua amiga Lotte Eisner, escritora e crítica de cinema, estava gravemente doente e, provavelmente, não iria sobreviver. Herzog pegou numa mala, numa bússola e num par de botas novas, e iniciou um percurso direto de Berlim até Paris, convicto de que ela sobreviveria se fosse ao seu encontro a pé. O filme interativo *Caminhar No Gelo* é o ponto de partida e de chegada desta comunicação, baseada no projeto *Os Caminhos Que Se Bifurcam*: uma investigação que procura conhecimento na área da interatividade fílmica através da prática e dos resultados teóricos desta prática. *Neblina* foi o primeiro filme interativo deste projeto, estreado no Avanca Cinema no ano de 2014.

*Bruno Mendes da Silva é pós-doutorado em Comunicação, Cultura e Artes pela Universidade do Algarve (UALg), doutorado em Literatura e Cinema pela UALg, pós-graduado em Gestão das Artes pelo Instituto de Estudos Europeus de Macau (IEEM) e licenciado em Cinema e Vídeo pela Escola Superior Artística do Porto (ESAP).*

*É Vice-coordenador do Centro de Investigação em Artes e Comunicação e Coordenador da Área de Ciências da Comunicação da Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC) da UALg. É Professor Convidado na Saint Joseph University of Macau (China).*

*Participou em 21 projetos científicos (como investigador responsável ou membro investigador) e é autor de vários livros, capítulos de livros e outras publicações científicas (mais de 70). Conta com várias orientações de teses de doutoramento e mestrado concluídas. É Diretor da Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes e foi realizador e produtor da Teledifusão de Macau (TDM).*

## **JORGE CARREGA** **O Projeto de estudo e valorização da coleção de cartazes do Museu Municipal de Faro**

O sucesso da exposição “1907-1914: a primeira era de ouro do cinema francês na coleção de cartazes de cinema do Museu de Faro”, que contou com curadoria do investigador Jorge Carrega, levou o CIAC e o Museu Municipal de Faro, através do recém-criado Grupo de Trabalho em Estudos Fílmicos, a estabelecer

*Editorial Review Board of the International Journal of Art, Culture and Design Technologies (IJACDT).*

## **BRUNO MENDES DA SILVA** **Between Haze and Walking on Ice**

November 1974. Werner Herzog received a call from Paris. His friend Lotte Eisner, writer and film critic, was seriously ill and probably would not survive. Herzog took a suitcase, a compass and a new pair of boots, and started a direct route from Berlin to Paris, convinced that she would survive if she went to meet him on foot. The interactive film *Walking on Ice* is the starting and ending point of this communication, based on the project *The Forking Paths*: an investigation that seeks knowledge in the field of filmic interactivity through practice and the theoretical results of this practice. *Neblina* was the first interactive film of this project, premiered at Avanca Cinema in 2014.

*Bruno Mendes da Silva is graduated in Cinema and Video in 1995 from School of Arts of Oporto (ESAP), got his post-graduation in Arts Management in 1998 from Macao Institute of European Studies (IEEM), got his PhD in Literature and Cinema in 2008 from University of the Algarve (UALG), Portugal and his Post PhD in Communication, Culture and Arts (Interactive Film) in 2016 also from UALg. He is the Coordinator of Communication Sciences area at School of Education and Communication (ESEC) and the Director of the degree in Communication Sciences. He is the Vice coordinator of the Research Centre for Arts and Communication (CIAC). He was a TV Producer and Director from 1995 to 2000 at Teledifusão de Macau (TDM) and has been invited to International Art and Film Festivals such as Fresh (Thailand), Dokanema (Mozambique), Loop (Spain), Festival de la imagen (Colombia), Ecologias Digitales (Colombia), The Scrip Road Macau (China) and FILE (Brazil). He has participated in 21 scientific projects (as investigator-in-charge or research member) and is the author of several books, book chapters and other scientific publications (over 70). He has several doctoral and master thesis orientations completed. He is the Director of the Journal Rotura - Communication Sciences and Arts. He has dedicated the last two decades to the research of the relations between Communication, Art and Technology and won the Ceratonia Scientific Award.*

## **JORGE CARREGA** **The Project of study and valorization of the posters collection at the Municipal Museum of Faro**

The success of the exhibition “1907-1914: the first golden age of French cinema in the collection of film posters at the Museum of Faro”, which was curated by researcher Jorge Carrega, led CIAC and the Municipal Museum of Faro, through the newly created Working

um protocolo de colaboração, tendo em vista o estudo, valorização e divulgação da coleção de cartazes de Joaquim António Viegas.

Constituída por 330 cartazes, a coleção apresenta três núcleos temáticos: Cinema, Circo e Publicidade. O núcleo de cartazes de cinema (datados de 1904 a 1916), revelam-nos a hegemonia do cinema francês nas salas portuguesas (68 exemplares), rivalizada apenas pelo cinema italiano (43 exemplares), assim como a presença de filmes oriundos da Alemanha, Escandinávia e EUA.

Esta comunicação tem como objetivo divulgar o projeto de estudo e valorização da coleção de cartazes de cinema do Museu Municipal de Faro.

*Jorge Carrega é investigador contratado e coordenador do Grupo de Trabalho em Estudos Filmmicos do CIAC. Pós-doutorado no âmbito do projeto “1950-1974: Géneros Populares e Cinema Transnacional na Europa Mediterrânea” (UAIG/2018) e Doutor em Comunicação, Cultura e Artes (2014), foi bolseiro de doutoramento da FCT. Desde 2010, tem lecionado na Universidade do Algarve, unidades curriculares como “História do Cinema” e “Cinema Europeu”.*

*Tem dedicado a última década à investigação das correntes maneiristas que surgiram no interior do chamado cinema clássico de Hollywood e à coprodução de géneros populares na Europa Mediterrânea. Presentemente investiga a história da exibição cinematográfica no Algarve, durante as primeiras décadas do século XX.*

*Organizou diversas conferências e publicações académicas, sendo autor de seis livros, e três dezenas de artigos e capítulos de livros em publicações científicas. Presentemente, é revisor em três revistas científicas e membro do corpo editorial da ROTURA: Revista de Comunicação, Cultura e Artes.*

## **ANA ISABEL SOARES SPECULUM – “Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa**

Por que razão as realizadoras de cinema têm mais oportunidade de filmar documentários?”, perguntou Chris O’Falt (Indie Wire, 2016) a várias cineastas. Algumas das respostas ajudam a entender o fenómeno: “É mais barato” (Nancy Buirski); “Quando estás a fazer um documentário, podes estar sozinha – não precisas de impressionar as pessoas, nem mostrar autoridade” (Eleanor Mortimer); “orçamentos menores, mais autonomia criativa, modelos de financiamento alternativos, a capacidade de contar diferentes tipos de histórias que são menos ‘voltadas para o mercado’, horários de filmagem mais flexíveis” (Miriam Smith).

O projeto que iniciamos agora na UBI/UAIG - SPECULUM – “Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa” - parte desta interrogação e das respostas (estas e outras), que instigou a proposta de investigar filmografias de cineastas como Petra Costa e Maria Clara Escobar

Group on Film Studies, to establish a collaboration protocol, with a view to the study, valorization, and dissemination of the collection of posters by Joaquim António Viegas.

Consisting of 330 posters, the collection features three thematic groups: Cinema, Circus and Advertising. The core of movie posters (dating from 1904 to 1916), reveal the hegemony of French cinema in Portuguese cinemas (68 copies), rivaled only by Italian cinema (43 copies), as well as the presence of films from Germany, Scandinavia, and USA.

This communication aims to publicize the project of study and valorization of the film posters collection at the Municipal Museum of Faro.

*Jorge Carrega is a contract researcher at CIAC where he coordinates the Film Studies Group. Postdoctoral fellow within the scope of the project “1950-1974: Popular Genders and Transnational Cinema in Mediterranean Europe” (UAIG/2018) and Doctor in Communication, Culture and Arts (2014), he was a doctoral fellow at FCT. Since 2010, he has taught courses such as “Film History” and “European Cinema” at the University of Algarve.*

*He has dedicated the last decade to research the Mannerist currents that emerged within the so-called classic Hollywood cinema and to the co-production of popular genres in Mediterranean Europe. He is currently investigating the history of cinema exhibition in the Algarve, during the first decades of the 20th century.*

*He has organized several conferences and academic publications, being the author of six books, and three dozen articles and book chapters in scientific publications. He is currently a reviewer in three scientific journals and a member of the editorial board of ROTURA: Revista de Comunicação, Cultura e Artes.*

## **ANA ISABEL SOARES SPECULUM – “Filming Oneself and Seeing Oneself in the Mirror: The use of self-writing by Portuguese-speaking documentary film directors”**

“Why is it that female filmmakers have more opportunities to shoot documentaries?” Chris O’Falt (Indie Wire, 2016) asked the question to several female filmmakers. Some of the answers help us understand the phenomenon: “Because it is cheaper,” says Nancy Buirski; “When you’re making a documentary, you can be alone – you don’t need to impress people or show authority”, replies Eleanor Mortimer; “Smaller budgets, more creative autonomy, alternative funding models, the ability to tell different types of stories that are less ‘market driven’, more flexible shooting schedules” is Miriam Smith’s answer.

SPECULUM – “Filming Oneself and Seeing Oneself in the Mirror: The use of self-writing by Portuguese-speaking documentary film directors” is a project developed within LabCom (UBI) and CIAC (UAIG), which starts out from this question and its

(no Brasil) ou Leonor Teles, Margarida Leitão e Catarina Mourão, em Portugal. Analisaremos filmes sobre os quais pressupomos desde já alguns traços comuns e/ou a tendência para denunciar a perpetuação de desigualdades de gênero, fundamentalmente aquelas que diminuem as mulheres. A nosso ver, o estudo da obras de mulheres cineastas, sobretudo na realização de documentários, ultrapassa a canonização de traços identitários excludentes, estereotipados e socialmente rígidos. Pressupõe, isso sim, que identifiquemos, a partir dessas obras, possíveis trocas de experiências – um conceito recorrente nos estudos feministas, por englobar noções como subjetividade, sexualidade, corpo, educação ou política – assim como a partilha de estruturas de identificação feminina.

Integra docentes, bolsistas e investigadores da Universidade da Beira Interior e da Universidade do Algarve e propõe uma série de ações centradas naqueles e noutros documentários em que as realizadoras procuram uma imagem de si ou de personalidades/personagens próximas (familiares), nisso engendrando processos literal e metaforicamente reflexivos.

*Ana Isabel Soares é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Inglês) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1993) e Doutorada em Teoria da Literatura pela mesma Faculdade (2003), onde, em 2009, completou uma investigação de pós-doutoramento sobre cinema português e poesia. Tem exercido a docência universitária na Universidade do Algarve, tendo já ensinado seminários e cursos breves noutras universidades, portuguesas e estrangeiras. Integrou a equipa de fundadores da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, de que foi a primeira Presidente (2010-2014). A sua atividade científica relaciona-se com as áreas da Teoria da Literatura, e com obras multartísticas (David Wojnarowicz), fílmicas (Manoel de Oliveira, António Reis e Margarida Cordeiro) e literárias (nomeadamente, poesia portuguesa do século XXI). Os ensaios resultantes das suas reflexões têm sido publicados em revistas portuguesas e internacionais. Traduziu várias obras poéticas e de teoria literária, das línguas inglesa, italiana e finlandesa. É membro do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (Universidade do Algarve). Escreve semanalmente naS revistas online Algarve Informativo e Umbigo Magazine.*

## **MIRIAN TAVARES E PATRÍCIA DOURADO** **Escrever e reescrever: práticas de roteiro de Anna Muylaert em Que horas ela volta?**

O filme *Que horas ela volta?* (2015) foi escrito e reescrito durante quase 20 anos: “Eu comecei a escrever em 1996, quando eu tinha um bebezinho no colo e, agora, ele é um homem de barba”, conta a cineasta Anna Muylaert em entrevista ao *Encontros de Cinema*. O processo de criação do roteiro de *Que horas ela volta?* envolveu muita reescrita e mudança de rota ao longo de quase 20 anos, mas, apesar do que pode parecer, a cineasta conta que não se trata

diverse answers to investigate the works of filmmakers such as Petra Costa and Maria Clara Escobar (in Brazil), or Leonor Teles, Margarida Leitão, and Catarina Mourão, in Portugal. We are analyzing films which have common traits and/or evince the tendency to denounce the perpetuation of gender inequalities, fundamentally those diminishing women. In our view, the study of works by women filmmakers, especially documentaries, goes beyond the canonization of excluding, stereotyped and socially rigid identity traits. Rather, it presupposes the identification in these works of possible exchanges of experiences – a recurring concept in feminist studies, as it encompasses notions such as subjectivity, sexuality, body, education or politics – as well as the sharing of structures of female identification.

The project integrates professors, trainees and researchers from both universities and proposes a series of actions focused on documentaries in which the filmmakers seek an image of themselves or of close (family) personalities/characters, while engendering literal metaphoric reflective processes.

*Ana Isabel Soares has a degree in Modern Languages and Literature (Portuguese/English) from the Faculty of Arts of the University of Lisbon (FLUL; 1993) and a PhD in Theory of Literature from the same Faculty (2003), where she completed a post-doc on Portuguese cinema and poetry (2009). She has been a teacher at the University of Algarve since 1996, and has taught seminars and short courses in other universities in Portugal and in Brazil. She was in the founding team of the Portuguese Association of Researchers of the Moving Image (having been its first President, from 2010 until 2014). Her scientific activity is related to the areas of Literary Theory, Multiarts, Portuguese Film, and Poetry. Her essays have been published in Portuguese and international journals. She has translated poetry and essays from English, Italian, and Finnish. She is a member of the Center for Research in Arts and Communication (University of the Algarve). She writes regularly in the online magazines Algarve Informativo and Umbigo Magazine.*

## **MIRIAN TAVARES E PATRICIA DOURADO** **Writing and rewriting: screenwriting practices by Anna Muylaert in *Second Mother***

The movie *“What time does she come back?”* (2015) was written and rewritten for almost 20 years: “I started writing in 1996, when I had a little baby in my arms and now he is a man with a beard”, says filmmaker Anna Muylaert in an interview with *Encontros de Cinema*. The process of writing the screenplay for *“What Time Is She Coming Back?”* involved a lot of rewriting and change of route over almost 20 years, but, despite what it may

de um projeto de gaveta, mas de um processo em permanente transformação e reescrito ao longo dos anos em diferentes momentos. Muylaert detalha este processo em várias entrevistas, entre elas as entrevistas dadas ao Encontros de Cinema (2015), ao Metrópolis (2015) e ao Primeiro Tratamento (2020), em que aponta os quatro grandes momentos do roteiro e as transformações que ele teve de uma versão a outra (A porta da cozinha, 1994-95-96; Entre ela e eu, 2004; e as duas principais versões já com o nome de Que horas ela volta?, 2009 e 2013). Com base especialmente nesses relatos e na versão de 30 de dezembro de 2013 cedida pela autora, empreendemos um estudo aos arquivos da criação do roteiro de Que horas ela volta?, movidas pela riqueza desse percurso de busca e das questões colocadas por Anna Muylaert, com o suporte teórico e metodológico, fundamentalmente, da teoria crítica dos processos de criação de Cecília Salles (Redes da criação, 2006; Gesto inacabado, 2013) e, complementarmente, dos estudos do roteirista Jack Epps (Screenwriting is Rewriting, 2016), sobre a relevância dos processos de reescrita, e de Paul Joseph Gulino (Screenwriting: sequence approach, 2004), sobre a técnica da abordagem de seqüências (sequence approach) empregada na estruturação de roteiros, que, segundo Muylaert, foi fundamental para a liberdade de improvisação no set e a incorporação do entorno que a cineasta procurava.

*Mirian Tavares é Professora Associada da Universidade do Algarve. Doutorada em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Universidade Federal da Bahia), tem desenvolvido o seu trabalho de investigação e de produção teórica em domínios relacionados com o Cinema, Literatura e outras Artes, bem como nas áreas de estética fílmica e artística. Como professora da Universidade do Algarve, participou na elaboração do projeto de licenciatura em Artes Visuais, do mestrado e doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes e do doutoramento em Média-Arte Digital. Atualmente é Coordenadora do CIAC e Vice-coordenadora do Doutoramento em Média-Arte Digital.*

*Tem participado de projetos e estudos internacionais: como o British Film Institute – Project European Film Literacy e é membro do Conselho Científico da EUROMEDUC; do Conselho Científico da ARTECH (Conferência Internacional em Arte Digital); do Conselho Editorial da Revista Internacional de Tecnologia da Arte e Cultura (IJACT) e do Conselho de Revisão Editorial da Revista Internacional de Arte, Cultura e Tecnologias de Design (IJACDT).*

*Patrícia Dourado é investigadora do CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação e do Grupo de Pesquisa em Processos de Criação da PUC-SP. Doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Estuda os processos de criação em geral, e do cinema em específico.*

seem, the filmmaker says that it is not a drawer project, but a process in permanent transformation and rewritten over the years in different ways. moments. Muylaert details this process in several interviews, among them the interviews given to Encontros de Cinema (2015), to Metrópolis (2015) and to First Treatment (2020), in which he points out the four great moments of the script and the transformations it had to one version to another (A porta da Cozinha, 1994-95-96; Entre ela e eu, 2004; and the two main versions already named Que hora ela volta?, 2009 and 2013). Based especially on these reports and on the version of December 30, 2013 provided by the author, we undertook a study of the archives of the creation of the script of Que hora ela volta?, moved by the richness of this search path and the questions posed by Anna Muylaert, with the theoretical and methodological support, fundamentally, of the critical theory of the creative processes of Cecília Salles (Redes da Criação, 2006; Gesto unacabado, 2013) and, in addition, of the studies by the screenwriter Jack Epps (Screenwriting is Rewriting, 2016), on the relevance of the rewriting processes, and by Paul Joseph Gulino (Screenwriting: sequence approach, 2004), on the sequence approach technique used in the structuring of scripts, which, according to Muylaert, was fundamental for the freedom of improvisation in the set and the incorporation of the environment that the filmmaker was looking for.

*Mirian Tavares is Associate Professor at the University of Algarve. With a PhD in Contemporary Communication and Culture (Federal University of Bahia), she has been developing her research work and theoretical production in fields related to Cinema, Literature and other Arts, as well as in the areas of film and artistic aesthetics. As a professor at the University of Algarve, she participated in the elaboration of the degree project in Visual Arts, the master's and doctorate in Communication, Culture and Arts and the doctorate in Digital Media-Art. She is currently Coordinator of the CIAC and Vice-Coordinator of the Doctorate in Digital Media-Art.*

*She has participated in international projects and studies: such as the British Film Institute – Project European Film Literacy and is a member of the Scientific Council of EUROMEDUC; the Scientific Council of ARTECH (International Conference on Digital Art); the Editorial Board of the International Journal of Art and Culture Technology (IJACT) and the Editorial Review Board of the International Journal of Art, Culture and Design Technologies (IJACDT).*

*Patrícia Dourado is PhD and Master in Communication and Semiotics at PUC-São Paulo. Collaborating Researcher at the Research Group on Creative Processes at PUC-São Paulo (<http://processosdecriacao.com.br>) and the Center for Research in Communication Sciences and Arts (CIAC) (<http://ciac.pt>) at the University of Algarve. Studies the Creative Processes in general, and Cinema in particular, with special focus on Screenwriting Practices in contemporary Brazilian cinema.*

## **SUSANA COSTA** **[IN]The Hate Booth: uma contranarrativa ao discurso de ódio online**

Jogar um jogo online ou interagir numa rede social ou numa comunidade de jogos digital faz parte do quotidiano da maioria das crianças e jovens, com efeitos no desenvolvimento da sua personalidade, influência no seu comportamento e na capacidade de gerir conflitos.

Estudos e relatórios têm vindo a analisar as interações de jogadores online, em plataformas e comunidades de jogo, como consumidores e produtores de conteúdos, com o objetivo de compreender, e encontrar, formas eficazes de evitar que o discurso de ódio prolifere nesses ambientes digitais.

Nesta comunicação, apresentamos uma contranarrativa alicerçada no campo da literacia dos média e em manifestações artísticas, como resposta a este fenómeno, contribuindo para alcançar e desenvolver o décimo sexto objetivo da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), Paz, Justiça e Instituições Fortes. A instalação-jogo [IN]The Hate Booth, com uma dimensão física e virtual, é constituída por uma cabine de luz, onde se pode encontrar um jogo de ficção interativa, inspirado no universo dos videogames. Este jogo será a base de um itinerário pedagógico, que leva o interator a refletir sobre experiências com discurso de ódio online e os seus efeitos dentro e fora do mundo virtual.

*Susana Costa é doutoranda em Média-Arte Digital (Universidade do Algarve e Universidade Aberta) e colaboradora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, onde tem desenvolvido a sua investigação, na área da literacia dos média, nomeadamente no estudo do discurso de ódio online. Nos últimos cinco anos, tem colaborado em projetos e consórcios internacionais, dos quais se destacam o Play Your Role – Gamification against hate Speech e o 4CDE – Code, Content Creation and Culture for Digital Education. É autora de várias publicações em livros e revistas nacionais e internacionais.*

## **ANTÓNIO COSTA VALENTE** **Audiências, Espaços Públicos e Cinema (AEPC)**

O distanciamento social, imposto pelo atual contexto de pandemia, condicionou seriamente a exibição cinematográfica em espaço público. Se a exibição individual passou a ser uma resposta e, cada vez mais, uma alternativa que tem vindo a instalar-se, parece urgente encontrar novos caminhos para o retorno a uma vivência coletiva, mas segura, do cinema.

Nesse sentido, propomos com este projeto identificar e avaliar estruturas arquitetónicas que suportam ou podem vir a suportar a exibição coletiva de cinema. Relativamente aos espaços não vocacionados para o cinema, mas onde o número de espetadores pode ser significativamente maior, procura-se formular uma

## **SUSANA COSTA** **[IN]The Hate Booth: a counter-narrative to online hate speech**

Playing an online game or interacting on a social network or in a digital gaming community is part of the daily lives of most children and young people, with effects on their personality development, influence on their behavior and on their ability to manage conflicts.

Studies and reports have been analyzing the interactions of online players, on gaming platforms and communities, as consumers and content producers, with the aim of understanding and finding effective ways to prevent hate speech from proliferating in these digital environments.

In this communication, we present a counter-narrative grounded in the field of media literacy and activist manifestations, as a response to this phenomenon, contributing to achieving and developing the sixteenth objective of the United Nations (UN) 2030 Agenda for Sustainable Development, Peace, Justice and Strong Institutions. The game-installation [IN]The Hate Booth, with a physical and virtual dimension, consists of a light booth, where you can find an interactive fiction game, inspired by the videogame universe. This game will be the basis of a pedagogical itinerary, which leads the interactor to reflect on experiences with online hate speech and its effects inside and outside the virtual world.

*Susana Costa is a PhD student in Digital Media Art (Universidade do Algarve and Universidade Aberta) and a collaborator at the Center for Research in Arts and Communication, where she has been developing her research in media literacy, namely in the study of online hate speech. In the last five years, she has collaborated in international projects and consortia, including Play Your Role – Gamification against hate Speech and 4CDE – Code, Content Creation and Culture for Digital Education. She is the author of several publications in national and international books and magazines.*

## **ANTÓNIO COSTA VALENTE** **Audiences, Public Spaces, and Cinema (APSC)**

Social distancing, imposed by the current pandemic context, has seriously conditioned cinematographic exhibition in public space. If the individual exhibition has become a response and, increasingly, an alternative that has been installed, it seems urgent to find new ways to return to a collective, but safe, experience of cinema. The infrastructure we propose is born from this new context. The purpose is to follow two lines of action that challenge the data of current cinematographic exhibition, looking for ways to a safe and substantial return to the public space. The first line of investigation proposes an approach to the architectural structures that support or may support the collective exhibition

proposta transformadora, que permita reinventar, em obras arquitetônicas de grande volumetria, novas formas de aproveitamento destes espaços para a concretização de exibições estratégicas de contexto novo e com uma ampla participação de espetadores. Uma segunda linha de investigação parte dos festivais de cinema e das exibições cineclubistas, para identificar os públicos e singularidades das programações alternativas. Desta investigação, sairão hipóteses de aplicação ao novo contexto arquitetónico de cinema em arena, procurando experimentar uma solução multiplicável e tendente a construir novos contextos para o cinema.

*António Costa Valente é doutorado em Ciências e Tecnologias da Comunicação pela Universidade de Aveiro. Foi professor convidado nas universidades públicas de Aveiro e Vila Real e diretor do Departamento de Teatro e Cinema da ESAP – Escola Superior Artística do Porto. Dirige o Festival de Cinema AVANCA desde 1997, a conferência científica AVANCA|CINEMA desde 2010 e coordena o “Prémio Eng.º Fernando Gonçalves Lavrador”, atribuído anualmente à melhor investigação académica sobre cinema. É coordenador da Europa na “Federação Internacional de Cineclubes” e nacional do “INPUT-TV”, conferência internacional que anualmente reúne as televisões públicas de todo o mundo, e co-editor do “International Journal of Cinema”.*

*Produziu e realizou filmes que foram distinguidos com mais de três centenas de prémios em festivais de todos os continentes. Entre eles, produziu e co-realizou a primeira longa-metragem do cinema de animação português. É autor de vários livros, capítulos de livros e outras publicações científicas. Conta com várias orientações de teses de doutoramento e mestrado concluídas. É revisor de várias conferências e revistas científicas nacionais e internacionais.*

of cinema. From the network of auditoriums to the approximately 60 arenas that mark the Portuguese territory, the ambience and technology constraints that make up a cinema session in excellence are the basis of a first identification work. Consequently, among the spaces not dedicated to cinema, but where the number of spectators can be significantly greater, we seek to formulate a transformative proposal, which allows reinventing, in architectural works of great volume, new ways of using these spaces for the realization of strategic exhibitions of new context and with a wide participation of spectators. The second line of investigation starts from film festivals and cineclub exhibitions, to identify the audiences and singularities of alternative programming. From this investigation, hypotheses will emerge for application to the new architectural context of cinema in the arena, seeking to experiment with a multi-applicable solution that tends to build new contexts for cinema. This infrastructure seeks new avenues for the exhibition and programming of the arts of cinema, but also the recovery of important architectural volumes, with new applications in the space of arts and spectacle.

*António Costa Valente holds a PhD in Communication Sciences and Technologies from the University of Aveiro. He was a guest professor at the public universities of Aveiro and Vila Real and director of the Theater and Cinema Department at ESAP – Escola Superior Artística do Porto. He has directed the AVANCA Film Festival since 1997, the AVANCA|CINEMA scientific conference since 2010 and coordinates the “Prémio Eng.º Fernando Gonçalves Lavrador”, awarded annually to the best academic research on cinema. He is European coordinator at the “International Federation of Film Clubs” and national at “INPUT-TV”, an international conference that annually brings together public television from all over the world, and co-editor of the “International Journal of Cinema”.*

*He produced and directed films that were distinguished with more than three hundred awards at festivals on all continents. Among them, he produced and co-directed the first feature film in Portuguese animated cinema. He is the author of several books, book chapters and other scientific publications. It has several orientations of completed doctoral and master's theses. He is a reviewer for several national and international scientific conferences and journals.*